



JUSTIFICATIVA

OSCAR SCHMIDT

Oscar Daniel Bezerra Schmidt ([Natal, 16 de fevereiro de 1958](#) — [Santana de Parnaíba, 17 de abril de 2026](#)) foi um [basquetebolista brasileiro](#) que atuou como [ala](#), amplamente reconhecido como um dos maiores jogadores da história do basquete.

A presente solicitação tem por objetivo homenagear Oscar Schmidt, um dos maiores atletas da história do basquetebol brasileiro e mundial, reconhecido por sua brilhante trajetória esportiva, dedicação ao esporte e relevante contribuição para a valorização do basquete no Brasil.

A denominação do referido equipamento público com o nome de Oscar Schmidt representa não apenas o reconhecimento de sua carreira exemplar, mas também um estímulo às novas gerações de jovens atletas que utilizam o espaço, inspirando-os por meio de um verdadeiro ícone do esporte nacional. Diante do exposto, solicito especial atenção para o atendimento desta demanda, que reflete o anseio dos munícipes e usuários do local.

Oscar Schmidt é ex-jogador de basquetebol, considerado um dos maiores jogadores de basquete de todos os tempos, mesmo sem ter atuado na NBA.

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Com 2,05 m de altura, Oscar é considerado o maior pontuador da história do basquete, com 49.737 pontos, superando a marca de Kareem Abdul Jabbar. Este recorde é extraoficial, pois não havia súmulas de todos os jogos de Oscar no Brasil. Seu rendimento em equipes como Sírío e Palmeiras foram calculados através de estudos do jogador com seu biógrafo, o jornalista e escritor Odir Cunha, autor do livro Oscar Schmidt, a história do maior ídolo do basquete brasileiro, lançado em 1996.

Seu número da sorte é o 14, tanto que o usou em 1987, porém em 1990 na FIBA usou o número 6. Oscar foi nomeado um dos 50 Maiores Jogadores de Basquete da FIBA em 1991. Em agosto de 2010, ele foi incluído no Hall da Fama da FIBA, em reconhecimento ao que jogou em competições internacionais.

Em 8 de Setembro de 2013, Oscar Schmidt entrou para o Hall da Fama de basquete dos EUA "Basketball Hall of Fame".



Oscar foi selecionado pelo New Jersey Nets na sexta rodada do draft da NBA de 1984, e teve várias outras oportunidades de jogar na NBA, mas recusou-se a todos, a fim de manter seu status de "amador" e continuar a jogar na Seleção Brasileira.

No dia 27 de outubro de 2001, partida entre Flamengo e Fluminense válida pelo Campeonato Carioca, Oscar superou a marca de 46.725 pontos de Kareem Abdul-Jabbar e se tornou o maior cestinha da história do basquetebol ele terminaria a carreira de jogador com 49.737 pontos, destes 42.042 foram marcados pelas equipes em que passou e, 7.695, pela Seleção Brasileira. Este recorde ainda lhe pertence.

Clubes em que atuou:

- Palmeiras
- Sírío

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – São Paulo/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

- Juvecaserta
- Pávia
- Forum/Valladolid
- Corinthians
- Bandeirantes
- Mackenzie
- Flamengo

Obstinação e Vitória

Apesar de ainda não ser técnico de basquete, Oscar coordena clínicas para grupos de crianças, de adolescentes ou mesmo de adultos que queiram simplesmente brincar de basquete. Em duas a três horas de oficina, Oscar transmite sua experiência de jogador, conta algumas passagens de sua carreira, conversa com os participantes e depois coloca em prática alguns exercícios bastante agradáveis visando sempre a competição entre pessoas e equipes.

Palestras:

Trajetória – Palestra onde Oscar Schmidt conta toda a sua trajetória e os fatos mais interessantes da sua jornada até se tornar um dos maiores jogadores de basquete de todos os tempos.

Obstinação – Nessa palestra o Oscar desenvolve sua palestra com base em 5 valores importantes na sua vida: Visão, Decisão, Time, Obstinação, Paixão.

Desafios – É um relato dos maiores desafios da carreira do Oscar e como fez para superá-los.

Liderança e Equipe – Os pilares da sua liderança nas equipes que jogou e sua experiência dentro da equipe perfeita em que atuou, a Seleção Brasileira.

Por ser figura pública fica dispensado o atestado de óbito. Inclusive a Câmara Municipal declarou luto oficial, por meio do Ato nº 1703/26, por 3 (três) dias, a contar do dia 17 de abril de 2026, pelo falecimento de Oscar Daniel Bezerra Schmidt.

São essas as razões que nos levam a apresentar a iniciativa para deliberação dos nobres parlamentares contando com o apoio de todos para a aprovação dessa importante denominação de interesse público, uma justa homenagem a Oscar Schmidt.